

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Perantim nº 23*

Class.: *21*

Data: *10/80*

Pg.: _____

GRITO DO ÍNDIO TERENA

*Sou índio, puro, simples e sei
Que sou espoliado e incompreendido
Procure me conhecer
Mas sem se aprofundar no infinito*

*Em parte nenhuma se encontra
O amor que se une minha raça
A simplicidade impera
Mas não união de praça*

*Vimos de terras longinhas
Aqui construímos nosso lar
Não nos tire o direito
Não nos separe pra dar*

*O nosso chão é sagrado
Pela união e a força
Mas força de nossos braços
Não força bruta do passado
Preciso de sua ajuda, mas,
Em sentido diferente*

*Orientação é o que desejamos
Para mostrar a força de nossa mente
É hora do despertar de um Brasil diferente*

*Queremos participar da evolução
Mas não nos prive a liberdade*

*Do ar puro diferente ao ar poluído na aglomeração
Pois temos o físico diferente
E diferente o coração*

*Queremos a liberdade natural
Queremos ver o sol nascer
O nosso esforço crescer
Queremos ver o pássaro cantar
E em revoadas passar*

*Não nos prive do principal
Nossas tradições e costumes
Respeite a nossa gente,
Os nossos rituais
E nos incentive a cada dia mais*

*Nos dê a oportunidade
Não como obrigação
Mas pela irmandade
Que une nosso coração
AMIGO, conscientize que a hora é de união.*

*Unamos nossa mão
E breve seremos um só
A fabricar nosso pão.*

(a.) Domingos V. Marcos

Terena